

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** FATORES PREJUDICIAIS À CONSERVAÇÃO DE INSULINA NOS REFRIGERADORES DOMÉSTICOS

**Relatoria:** LORENA FORTUNA DA SILVA

Ana Beatriz de Andrade Soares de Oliveira

**Autores:** Sávio Dias de Paula Mello

Marcela dos Santos Ferreira

Júlio Cesar Santos da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** Há, no Brasil, cerca de 12,5 milhões de indivíduos portadores de diabetes mellitus. Nesse contexto, a população que tem de recorrer ao uso da insulina exógena para controle glicêmico necessita de informações relacionadas à conservação dessa medicação no ambiente domiciliar. **Objetivo:** Identificar fatores comuns do cotidiano que implicam a má conservação da insulina nos refrigeradores domésticos. **Método:** Pesquisa descritiva em que foram verificadas temperaturas de frascos de insulina dentro do refrigerador com auxílio de termômetros digitais de máximas e mínimas e anotados os valores em tabela elaborada no programa Excel, além de interferências cotidianas que pudessem ser relevantes naquele determinado dia. Após término das medições, identificou-se os dias que apresentaram valores aproximados para temperatura ambiente (isto é, externamente à geladeira) e valores bem divergentes para temperatura interna dos frascos de insulina dentro da geladeira. Isso, para que, ao final, por meio dos dados da tabela, as intervenções no refrigerador que ocasionaram essa diferença na temperatura da insulina pudessem ser detectadas. **Resultados:** A partir da comparação entre os dias analisados e os relatos descritos na tabela, alguns contribuintes para a divergência encontrada se destacaram. Em relação aos frascos que obtiveram temperaturas abaixo das preconizadas, o único fator descrito foi o posicionamento próximo à saída de ar do refrigerador. Por sua vez, no que diz respeito àqueles cujas temperaturas permaneceram elevadas, a movimentação intensa de abertura do refrigerador em dias de festividade, abertura para abastecimento com as compras do mês e a colocação de panelas quentes junto a esses frascos estiveram entre os elementos mencionados. **Conclusão:** A disposição de frascos de insulina e alimentos na geladeira e também a sua abertura constante ou por tempo prolongado são problemas frequentes na rotina diária que podem ser facilmente identificados e solucionados. Sendo assim, este estudo fornece dados importantes que podem ser empregados pelos profissionais da saúde em suas práticas de educação em saúde oferecidas aos indivíduos portadores de diabetes mellitus quanto ao acondicionamento dos frascos de insulina no refrigerador domiciliar.